



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: ESTRESSE NO TRABALHO DO ENFERMEIRO - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: MARIANA OLIVEIRA DE ALENCAR RAMALHO (Relator)
JACKELINE MARIA TAVARES DINIZ
AURISTELIA ALVES DIAS SOUZA
ANDRÉA CRISTINA LINS NUNES
BÁRBARA PESSOA RAFAEL FERNANDES

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Ser enfermeiro significa ter como agente de trabalho o homem, e, como sujeito de ação, o próprio homem. Há uma estreita ligação entre o trabalho e o trabalhador, com a vivência direta e ininterrupta do processo de dor, morte, sofrimento, desespero, incompreensão, irritabilidade e doença. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada através de pesquisa nos bancos de dados do SciELO, no período de abril a maio de 2010. **RESULTADOS:** Dentre os principais estressores, pode-se determinar os seguintes itens: número reduzido de funcionários compondo a equipe de enfermagem; falta de respaldo institucional e profissional; carga de trabalho; necessidade de realização de tarefas em tempo reduzido; indefinição do papel do profissional; descontentamento com o trabalho; falta de experiência por parte dos supervisores; falta de comunicação e compreensão por parte da supervisão de serviço; relacionamento com familiares; ambiente físico da unidade; tecnologia de equipamentos; assistência ao paciente e relacionamento com familiares. Os enfermeiros, nas instituições hospitalares, estão expostos a situações de elevada tensão emocional, associadas às longas jornadas de trabalho, condições de insalubridade do ambiente laboral, baixos salários e o duplo emprego, fatores que aumentam também a possibilidade do absenteísmo. A organização da instituição piramidal hospitalar é responsável pelas pressões exercidas sobre os profissionais de saúde, referindo que os problemas existentes na instituição são mais comportamentais do que técnicos. O ambiente físico e o tempo mínimo para a realização da assistência de enfermagem apresentam-se como determinantes na carga de trabalho do enfermeiro. Outro fator que está relacionado ao estresse do enfermeiro são os baixos salários que levam o indivíduo a atuar em mais de um local de trabalho, desempenhando uma extensa carga horária semanal, levando ao cansaço físico e mental e à fadiga. Com isso, pode haver diminuição da qualidade do cuidado prestado, afetando não somente o cliente e os seus familiares como também a saúde do trabalhador e sua respectiva família. **CONCLUSÃO:** Através do conhecimento sobre os fatores que tornam os enfermeiros susceptíveis ao estresse, é possível desenvolver atividades coletivas no trabalho para promoção de saúde aos trabalhadores de enfermagem, com vistas na melhoria da qualidade do seu trabalho, melhorando assim a qualidade de atendimento de seus pacientes.